

016

**ESTIMATIVA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DOS ATLETAS DE VOLEIBOL E BASQUETEBOL DA UNISINOS PELA TÉCNICA DE DRINKWATER PARA FRACIONAMENTO EM QUATRO COMPONENTES.** *Cristina dos Santos Vianna, Vanessa do Amaral, Marcelo La Torre, Marjorie Leiria, José Leandro Nunes de Oliveira (orient.)* (Centro de Ciências da Saúde, Laboratório de Cineantropometria, UNISINOS).

O fracionamento do peso corporal total, segundo Matiegka se dá através da estimativa de quatro componentes: massa de gordura, massa óssea, massa muscular e massa residual. Para fracionar a massa corporal total, utilizamos a estratégia de Drinkwater, através de medidas antropométricas. O presente estudo tem como objetivo estabelecer um perfil da composição corporal dos atletas de voleibol e basquetebol masculino da UNISINOS com o propósito de padronizar a técnica e estabelecer valores médios para cada componente. Foram estudados todos os atletas das equipes de voleibol e basquetebol masculino da UNISINOS, no período de março a junho de 2003, 15 atletas no voleibol e 12 atletas no basquetebol. As variáveis antropométricas utilizadas foram: peso corporal total e estatura; para a estimativa da massa de gordura: dobras cutâneas de tríceps (TR), subescápula (SE), abdominal (AB) e coxa (CX); para a estimativa da massa óssea: diâmetros ósseos de biestilóide, úmero e fêmur; para a estimativa da massa muscular: perímetros de braço relaxado, antebraço, coxa e perna; e para a estimativa da massa residual: diâmetros biacromial, transverso de tórax e biileocristal. Na caracterização da amostra adotaram-se técnicas de estatística descritiva, traçando o perfil da mesma, através de médias e desvio-padrão. Os resultados obtidos demonstraram que pela técnica de Drinkwater, os atletas de voleibol e basquetebol apresentaram 78, 93 kg e 80, 39 kg de peso corporal total respectivamente, sendo que pela técnica de De Rose, os mesmos apresentaram 80, 01 kg e 84, 78kg respectivamente, mostrando uma variação de peso de -1, 08 kg e -4, 39 kg respectivamente e uma porcentagem de erro de -1, 15% e -5, 30% respectivamente. Dessa forma, concluiu-se que a técnica de Drinkwater tem efeito positivo, pois calcula separadamente cada componente, o que provavelmente irá diminuir a porcentagem de erro, quando utilizado maior número de medidas para o cálculo de cada componente, possibilitando a percepção de eventuais erros nas medidas.